

Está totalmente posta de parte a hipótese da união do CDS ao PSD nas próximas eleições autárquicas, cujo candidato à Câmara é Henrique Reis e à Assembleia é Arnaldo Santos. O PSD, liderado por Reis, demonstrou aos centristas sua disponibilidade para constituir uma coligação, mas afirma que “não houve entendimento” entre as concelhias. Os centristas não aceitaram a coligação e vão constituir listas próprias: “a situação nacional está a ter repercussões elevadas para o partido”, disse-nos, a propósito da recusa da coligação, Carlos Gomes, o candidato à Câmara em 2009 mas que não será cabeça-de-lista este ano. Para as freguesias, o CDS já tem algumas listas prontas, nomeadamente a nova União das Freguesias de São Pedro, Lapas e Ribeira Branca e a União das freguesias de Santa Maria, Salvador e Santiago. Além destas, Carlos Gomes adiantou apenas que mais três freguesias do norte do concelho conhecerão listas candidatas em breve. O responsável afirma também que o partido vai fazer uma campanha à imagem do que o partido recomenda a nível nacional, isto é, “sem despesismos” e com grande contenção dos gastos em propaganda. A grave situação financeira do município, com particular atenção para as dívidas aos fornecedores, vai ser a tônica do programa centrista, que vai propor uma análise profunda dos gastos supérfluos do executivo socialista durante os últimos mandatos, como por exemplo, em viagens feitas pelos seus membros.